PROJETO DA ATA NÚMERO UM

---------- Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e treze, pelas dezanove horas, na sala de reuniões da Escola Secundária Francisco de Holanda, reuniu o Conselho Geral Transitório (CGT), sob a presidência de António Oliveira Alves de Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:----------

----------Ponto um – Tomada de posse dos membros do Conselho Geral Transitório eleitos e designados;----------

----------Ponto dois – Designação dos membros da comunidade local de acordo como ponto 7 do artigo 60º do Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho.----------

---------- Para secretariar a reunião, o Presidente do Conselho Geral, indicou o nome de Anabela Martins, que foi aceite sem qualquer objeção. ----------

----------Faltaram à reunião Isabel Maria Silva Almeida Carvalho, representante do pessoal docente, que atempadamente justificou a sua ausência, e Alfredo Meireles Pereira, representante dos pais/encarregados de educação.----------

----------Antes de dar início ao cumprimento da ordem de trabalhos, o Presidente, considerando que há eleitos de escolas diferentes, assim como representantes das associações de pais/encarregados de educação de todas as escolas do agrupamento, sugeriu que cada elemento fizesse a sua apresentação, referindo o nome, a escola e o setor da comunidade educativa que representa. Assim, feita a sua apresentação, todos os elementos presentes se apresentaram. ----------

----------Cumprindo o ponto um da ordem de trabalhos, tomaram posse os membros presentes na reunião:----------

Representantes do Pessoal Docente:----------

- Rui Vítor Poeiras Lobo da Costa;----------
- António Miguel da Mota Rocha;----------
- António Oliveira Alves de Sousa;----------
- António Augusto Almeida Amaro das Neves;----------
-Maria da Conceição Mendes Pacheco Lima----------
- Ricardo Manuel Faria Garrido----------

----------Representantes do Pessoal não Docente:----------

- Josefina Anabela Nogueira Martins;----------
- Francisco José Ribeiro Moura;----------

----------Representante dos alunos dos Cursos do Ensino Secundário (Regime Diurno) -

Miguel Ângelo de Castro Cerqueira.----------Representante dos alunos da Educação de Adultos/Ensino Recorrente (Regime Noturno), Vítor Hugo Antunes Fontão.----------Tomaram, também, posse os representantes dos pais/encarregados de educação indicados pelas respetivas associações e eleitos em assembleia de pais/encarregados de educação:----------

- Francisco José Alves Ferreira;----------
- Adão Fernando Almeida Faria;----------
- José Alberto Felgueiras Pereira.----------

----------Tomaram, ainda, posse os representantes da autarquia, designados pela Câmara Municipal de Guimarães:----------

- Adelina Paula Pinto;----------
- José Nobre;----------
- Helena Pinto.----------

----------Assinados os respetivos autos de posse, o presidente leu a o texto da ata refente ao ponto um da ordem de trabalhos.----------

----------Dando resolução ao ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Geral cessante da Escola sede do Agrupamento propôs que se convidasse para representar a comunidade local no Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda as seguintes instituições: Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sociedade Martins Sarmento e Universidade do Minho. Apresentando razões para a sua proposta, vincou que, tendo a Escola Secundária Francisco de Holanda a larga maioria dos alunos, dever-se-ia reforçar a cooperação com Associação Comercial e Industrial de Guimarães, que sempre colaborou na criação de estágios para os alunos do Ensino Profissional, e com a Universidade do Minho que sempre esteve recetiva às solicitações da Escola. Quanto à Sociedade Martins Sarmento, recordou toda a colaboração prestada pela instituição, salientando a prestada num passado recente, enquanto a Escola Secundária esteve em obras de requalificação e ampliação. Referiu ainda que a ligação da Escola Secundária Francisco de Holanda à Sociedade Martins Sarmento é histórica, tendo nascido as duas instituições na mesma época. De imediato, o professor Amaro das Neves solicitou a sua intervenção para dizer que concordava com a proposta e discordava da argumentação. Começou por esclarecer que a Sociedade Martins Sarmento já existia antes da criação da Escola Secundária Francisco de Holanda. Precisou que a Sociedade Martins Sarmento teve uma ação marcante para que fosse

criada uma escola em Guimarães que viria a ser Escola Secundária Francisco de Holanda. Quanto às outras duas instituições referiu que é errado apresentar, como argumento, o facto de a Escola Secundária ter a maioria dos alunos, considerando que se deve pensar no agrupamento como um todo e ter em conta que é, ao terminar o ensino básico, que os alunos fazem as suas opções quanto aos cursos a escolher. Defendeu que, mesmo nesse momento, a ação da Universidade é importante. Considerou que as duas instituições são as que melhor servem a visão estratégica do agrupamento de escolas.---------- De seguida, o professor Rui Vítor Costa declarou que estava de acordo com a proposta, apresentando sugestões de metodologia para a votação.---------- O professor Miguel Rocha solicitou a sua intervenção para declarar que estava em desacordo com a condução da reunião do Conselho Geral, incluindo a leitura do texto da ata, previamente elaborado. Manifestou o seu desacordo relativamente à metodologia da apresentação da proposta das instituições a convidar para representar a comunidade local no Conselho Geral, por terem sido apresentadas as três em conjunto, vincando que não votava em "pacotes". Revelou que antes de terem sido indicados os nomes, o Conselho Geral, deveria ter pensado em áreas de atividade que melhor serviriam os interesses do Agrupamento de Escolas como, por exemplo, área da cultura, do desporto. Fez saber que não concorda com a proposta de convite à Universidade do Minho e propôs que se convidasse a Administração Regional de Saúde – Guimarães (ARS). Esta instituição, esclareceu, teve no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Egas Moniz uma participação muito mais ativa do que a Universidade do Minho, tendo uma relação de estreita colaboração em vários projetos da escola.----------O professor Amaro das Neves vincou, mais uma vez, que se deve pensar nas instituições que melhor servem a estratégia do agrupamento de escolas e referiu que a colaboração com as instituições não se limita àquelas que vão fazer parte do Conselho Geral. De seguida, o professor Ricardo Garrido, manifestou a opinião de que se deve manter a proposta de convidar a Universidade do Minho, pois é uma mais-valia para o agrupamento de escolas, sendo até desejável que a cooperação fosse reforçada, assim como com a Associação Comercial e Industrial de Guimarães. A presidente da Comissão Administrativa Provisória, professora Rosalina Pinheiro, considerou que a primeira proposta apresentada é ajustada, vincando que as três instituições são uma mais-valia para o Agrupamento de Escolas, sempre colaboraram com a Escola, realçando que o representante da Universidade do Minho teve uma assiduidade de nível excelente nas reuniões do Conselho Geral da escola sede.----------Considerando as diferentes intervenções, o Presidente decidiu submeter a

votação individual a indicação das seguintes instituições: Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sociedade Martins Sarmento, Universidade do Minho e ARS. Vincou que os elementos deste Conselho só poderiam votar em três instituições. Feita a votação nominal, uma a uma, foram apurados os seguintes resultados:----------
----------Associação Comercial e Industrial de Guimarães – dezasseis votos – o que traduz unanimidade.----------
----------Sociedade Martins Sarmento - catorze votos – o que traduz a maioria;---------
----------Universidade do Minho - quinze votos – o que traduz a maioria;----------
----------Administração Regional de Saúde – Guimarães (ARS) – três votos.----------
----------Face aos resultados apurados e considerando que os votantes eram dezasseis, constatou-se que houve duas pessoas que votaram nas quatro instituições, o que desrespeita a metodologia da votação. Perante esta constatação, o Presidente interpelou o Conselho no sentido de repetir a votação. Consensualmente, o Conselho entendeu que era escusada tal repetição, uma vez que os resultados apurados evidenciaram que a maioria é a favor de convidar para representar a comunidade local no Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda as seguintes instituições: Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Sociedade Martins Sarmento e Universidade do Minho.----------
----------Antes de terminar, foi lida a minuta da ata que, submetida a votação, foi aprovada, por unanimidade.----------
-------Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada e será assinada por mim, Anabela Martins, que a secretariei, pelo Presidente do Conselho Geral da Escola sede, António Oliveira Alves de Sousa, que a presidiu. ----------

A Secretária da reunião: _____

O Presidente do Conselho Geral:_____

_____